

Língua Portuguesa – Questões de 01 a 10

Leia a crônica a seguir para responder às questões 01, 02, 03 e 04.

O rádio apaixonado

Rádio de carro aumentou volume sozinho até pifar, afirma leitora. "Comecei a observar que o rádio esquentava o botão se a frente fosse deixada nele. Logo depois, começou a ficar louco: aumentava o volume sozinho, até parar de funcionar". Ela disse ainda ter notado um som estranho que saía do interior do aparelho. "Só posso escutar o rádio com o carro ligado e, a cada vez que o ligo, ele está todo desconfigurado. O meu MP4 queimou ao ser ligado ao rádio." (10/03/2008)

MINHA QUERIDA DONA, sei que você anda se queixando de mim, publicamente, até. Você não pode imaginar o sofrimento que isto me causa, mesmo porque você provavelmente acha que rádios são objetos inanimados, sem vida própria.

Você está enganada. Ao menos no meu caso, você está enganada. Ao contrário do que você pensa, tenho sentimentos, tenho emoções. É em nome desses sentimentos e dessas emoções que lhe falo agora, tanto em AM como em FM. Na verdade, eu nem tinha tomado conhecimento de minha própria existência, até que fui instalado em seu carro.

Você estava muito feliz; tinham lhe dito que minha marca é ótima, e que você contaria com um som maravilhoso para lhe ajudar no estresse que é esse trânsito. E, eu colocado no meu lugar, você me acariciou, você tocou os meus botões. Senti um verdadeiro choque, eu que já deveria estar acostumado com eletricidade. Você fez de mim um ser vivo.

Vivo e apaixonado. Daquele momento em diante, passei a ansiar por sua presença. Era para você que eu queria transmitir as melodias que recebia por meio de tantas canções. Você ao volante, minha felicidade era completa.

Acontece que você não se deu conta disso, ou fingiu que não se dava conta disso. Você me ligava, você sintonizava uma emissora qualquer e pronto, voltava à sua vidinha. Pior: tratava-se de uma vidinha partilhada. Amigas embarcavam em seu carro. Amigos também. Você conversando com um homem, aquilo me dava ciúmes, ciúmes terríveis. O Bentinho, do Machado de Assis, aquele que desconfiava da Capitu, não sofreu tanto. Lá pelas tantas eu tinha ciúmes até do seu MP4.

Agora: o que poderia eu fazer? Humanos têm como demonstrar seus ciúmes, têm como descarregar a frustração. Mas eu sou um rádio, um bom rádio, mas rádio, de qualquer maneira. A mim não estava facultado fazer cenas. Recorri, então, àquilo que estava a meu alcance: o som. Quando você estava com alguém de quem eu não gostava, eu aumentava meu volume - e volume, você sabe, é coisa que não me falta - até chegar a níveis insuportáveis, uma avalanche de decibéis. E aí, subitamente me calava. Para lembrar a você que o silêncio também fala, especialmente o silêncio dos traídos. Ah, sim, e queimei o seu MP4. Tinha de queimar: era ele ou eu.

Você foi se queixar com um técnico, achando que eu estava desconfigurado. Num certo sentido você está certa: estou desconfigurado, estou desfigurado, estou perturbado -mas tudo isso por causa do sofrimento que você me causou.

Querida dona, estas são minhas derradeiras palavras, antes de sair definitivamente do ar, antes do silêncio final. Minha última mensagem é esta: nunca brinque com os sentimentos de um rádio apaixonado. Você vai ter, no mínimo, surpresas desagradáveis.

SCLIAR, Moacyr. O rádio apaixonado. In: SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&M Editores, 2018.p.14-16. (Adaptado).

01. Analise as afirmativas abaixo em relação à crônica "O rádio apaixonado".

- I. O ponto de vista da narrativa é feito em primeira pessoa, sendo este, do rádio que se diz apaixonado.
- II. O personagem rádio assume funções e sentimentos humanos como se sentir vivo e apaixonado.
- III. É possível perceber uma das tentativas de interlocução do rádio com sua dona na presença do vocativo "querida dona".
- IV. O objetivo principal do texto é a comparação entre sentimentos dos seres humanos e não humanos.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II, e IV, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) II e III, apenas.

02. “MINHA QUERIDA DONA, sei que você anda se queixando de mim, publicamente, até. Você não pode imaginar o sofrimento que isto me causa, mesmo porque você provavelmente acha que rádios são objetos inanimados, sem vida própria. Você está enganada. Ao menos no meu caso, você está enganada. Ao contrário do que você pensa, tenho sentimentos, tenho emoções. É em nome desses sentimentos e dessas emoções que lhe falo agora, tanto em AM como em FM. Na verdade, eu nem tinha tomado conhecimento de minha própria existência, até que fui instalado em seu carro”.

SCLIAR, Moacyr. O rádio apaixonado. In: SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&M Editores, 2018. p.14. (Adaptado).

No trecho acima, retirado da crônica “O rádio apaixonado”, há a predominância da figura de linguagem conhecida como:

- a) metáfora.
- b) personificação.
- c) metonímia.
- d) comparação.

03. Considere o trecho a seguir:

“Quando você estava com alguém de quem eu não gostava, eu aumentava meu volume — e volume, você sabe, é coisa que não me falta — até chegar a níveis insuportáveis, uma avalanche de decibéis.”

SCLIAR, Moacyr. O rádio apaixonado. In: SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&M Editores, 2018. p.14.

A alternativa em que a palavra sublinhada NÃO tem o mesmo processo de formação que o termo insuportáveis, em destaque no trecho acima é:

- a) “[...] Você não pode imaginar o sofrimento que isto me causa, mesmo porque você provavelmente acha que rádios são objetos inanimados, sem vida própria [...]”. (SCLIAR, Moacyr. O rádio apaixonado. In: SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&M Editores, 2018. p.14)
- b) “[...] Num certo sentido você está certa: estou desconfigurado, estou desfigurado, estou perturbado — mas tudo isso por causa do sofrimento que você me causou [...]”. (SCLIAR, Moacyr. O rádio apaixonado. In: SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&M Editores, 2018. p.15-16.)
- c) “[...] Senti um verdadeiro choque, eu que já deveria estar acostumado com eletricidade. Você fez de mim um ser vivo [...]” . (SCLIAR, Moacyr. O rádio apaixonado. In: SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&M Editores, 2018. p.14-15).
- d) “[...] Minha última mensagem é esta: nunca brinque com os sentimentos de um rádio apaixonado. Você vai ter, no mínimo, surpresas desagradáveis [...]”. (SCLIAR, Moacyr. O rádio apaixonado. In: SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&M Editores, 2018. p.15-16).

04. Leia o trecho a seguir:

“MINHA QUERIDA DONA, sei que você anda se queixando de mim, publicamente, até. Você não pode imaginar o sofrimento que isto me causa, mesmo porque você provavelmente acha que rádios são objetos inanimados, sem vida própria.”

SCLIAR, Moacyr. O rádio apaixonado. In: SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&M Editores, 2018. p.14. (Adaptado).

A alternativa que apresenta CORRETAMENTE o sentido do termo sublinhado no trecho acima é:

- a) comparação.
- b) negação.
- c) conclusão.
- d) inclusão.

05. “Um comerciante foi detido pela Polícia Militar Rodoviária após dirigir na contramão da Rodovia dos Imigrantes por 1 km. Segundo a polícia, ele parecia embriagado.”

Na contramão da história. SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&PM Editores, 2018. p.9.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE um tempo verbal que corresponde ao termo destacado no trecho acima.

- a) Um dia, porém, a verdade apareceria naquela estrada.
- b) Conhecia bem aquela rodovia, era um caminho habitual para ele.
- c) Ele estava certo, e continuará em seu rumo, mesmo que todos os outros fizessem o contrário.
- d) Não seria a primeira vez na História que tal aconteceria.

06. Analise o trecho:

“Acenou nervosamente para o motorista para que desviasse, e aí nova surpresa: o homem também lhe acenava, com o mesmo propósito.”

Na contramão da história. SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&PM Editores, 2018. p. 9. (Adaptado).

Verifique as alternativas que expressam a mesma circunstância do termo em destaque no trecho acima:

- I. “Uma alteração tão significativa deveria ter sido previamente divulgada; e teria sido necessário colocar avisos na rodovia.” (SCLIAR, Moacyr. O rádio apaixonado. In: SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&M Editores, 2018. p.9).
- II. “Enfrentara corajosamente o julgamento, sem mudar de opinião. E ele não mudaria de pista.” (SCLIAR, Moacyr. O rádio apaixonado. In: SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&M Editores, 2018. p.10).
- III. “Um dia, porém, a VERDADE apareceria naquela estrada. Avançando celeremente, e na mesma mão em que ele estava.” (SCLIAR, Moacyr. O rádio apaixonado. In: SCLIAR, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&M Editores, 2018. p.9).

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, apenas.

07. Na introdução do livro “Histórias que os jornais não contam” (2017), Moacyr Scliar, definiu suas crônicas publicadas no jornal Folha de São Paulo como “histórias que esqueceram de acontecer”. Considerando as características próprias do gênero em questão, produzidas pelo autor, na obra acima indicada, é INCORRETO afirmar que:

- a) por sua exclusividade argumentativa, o gênero crônica pode provocar uma reflexão em relação a um fato do cotidiano, marcado pela peculiaridade do autor no que se refere ao seu tom humorístico, irônico e aparentemente despretensioso.
- b) o gênero crônica está situado entre o universo jornalístico e o literário. Cumpre função jornalística, se o autor desejar, assim como apresenta uma natureza literária, já que o cronista recria o fato cotidiano por meio da leveza, da beleza, da poesia, da crítica, do humor.
- c) assim como outros gêneros, a crônica é uma construção que está intimamente relacionada ao contexto em que é produzida e, portanto, as escolhas sobre seu tema, estilo e construção são guiadas pela dinâmica social, abordando temas ligados à vida cotidiana.
- d) por sua natureza reflexiva, por organizar-se em textos/enunciados curtos, breves, por lidar com fatos do cotidiano, e utilizar uma linguagem simples e coloquial, na crônica, o cronista se aproxima do leitor.

08. Leia o excerto abaixo da crônica “O futuro na geladeira”, de Moacyr Scliar para responder à questão:

(...) Não foi decisão fácil, como se pode imaginar. Curso de administração ou geladeira? A favor de ambas as coisas, o curso e a geladeira, havia argumentos. O curso era algo com que sonhava havia muito tempo, desde jovem, para dizer a verdade. Primeiro, porque era uma fervorosa admiradora da atividade em si, da administração. Organizar as coisas, fazer com que funcionem, levar uma empresa ao sucesso, mesmo em épocas de crise, sobretudo em épocas de crise, parecia-lhe um objetivo verdadeiramente arrebatador. Com o curso, ela poderia tornar-se, mesmo com idade avançada, numa daquelas dinâmicas executivas cuja foto via em jornais e em revistas. Mas a geladeira... A verdade é que ela precisava de uma geladeira nova. A antiga estava estragada, e tão estragada que o homem do conserto aconselhara-a a esquecer “aquele traste” e partir para algo mais moderno. E isso precisava ser feito com urgência: todos os dias estava jogando fora comida que estragara por causa do inconfiável eletrodoméstico.

O futuro na geladeira. SCLiar, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&PM Editores, 2017. p. 23. (Adaptado).

Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma compreensão de leitura do fragmento acima:

- a) A personagem da crônica se via diante de uma difícil dúvida entre cursar administração ou comprar uma geladeira.
- b) Existiam argumentos para as duas vontades/necessidades da personagem: a compra da geladeira e fazer o curso de administração.
- c) A questão da geladeira para a personagem poderia esperar porque em função de sua idade avançada o curso tornara-se prioridade.
- d) Ao cursar administração a personagem poderia realizar um sonho porque poderia contribuir com o sucesso de uma empresa no futuro.

09. Leia o trecho a seguir.

Conseguir o Clocky naturalmente não seria fácil, mas, com a ajuda de amigos que estudavam no Instituto Tecnológico de Massachusetts, obteve uma cópia do projeto, com a promessa de mantê-lo em segredo. Já confeccionar o despertador não foi difícil: ele era técnico em eletrônica e tinha uma habilidade incrível. Assim, logo tinha em sua mesa de cabeceira a engenhoca.

[...] Uma manhã, contudo, Clocky ultrapassou todos os limites. Tocava como um demônio, e ia de peça em peça, seu dono correndo atrás.

Clocky, o implacável. SCLiar, Moacyr. **Histórias que os jornais não contam**. 3. ed. Porto Alegre: L&PM Editores, 2017. p. 129-130.(Adaptado).

As palavras destacadas no trecho acima: mas, Assim, e contudo expressam, respectivamente, a ideia de:

- a) adversidade, explicação, conclusão.
- b) comparação, conclusão e contraste.
- c) explicação, consequência e adversidade.
- d) contraste, conclusão e adversidade.

10. Moacyr Scliar, na Introdução do livro “Histórias que os jornais não contam”, assume que em geral acreditaríamos que existe uma nítida linha divisória entre o real e o imaginário, entre o fato e a ficção, territórios pertencentes a vida e que o inspirariam a produção de textos. O autor declara que atrás de muitas notícias, haveria uma história esperando para ser contada.

Sobre as crônicas que compõem a obra, “Histórias que os jornais não contam”, é CORRETO afirmar que:

- a) “Na contramão da História” é uma crônica cujo objetivo principal é o relato de fatos históricos que teriam enfrentado obstáculos científicos para ganharem reconhecimento da sociedade. Um exemplo disso é a citação de Galileu Galilei, condenado pela inquisição, por dizer que a Terra girava em torno do sol.
- b) os textos “Depois do Carnaval” e “Previsões sobre o menino que nasceu nas alturas” se diferenciam das demais crônicas em função de sua composição textual. O primeiro por apresentar a estrutura composta pela expressão “depois do carnaval” acrescida das datas da possível publicação da notícia; e o segundo pela materialização de cinco previsões à semelhança do gênero horóscopo.
- c) a crônica “Lágrimas da cebola & outras lágrimas” foi baseada na notícia de que cientistas da Nova Zelândia e do Japão criaram uma cebola “antilágrimas”. Na crônica, o autor justifica o motivo das lágrimas da personagem Aracy pela enzima da cebola que causa o lacrimejamento. Daí a explicação do título “outras lágrimas”.
- d) “Clocky, o implacável” é a crônica em que temos a notícia da invenção de um despertador que obriga a pessoa a se levantar para desligá-lo. A crônica narra a tentativa exasperada do personagem para desligar o despertador, que passa a tocar sem parar, levando seu dono a ter que destruí-lo para se livrar do alarme implacável.

MATEMÁTICA – QUESTÕES DE 11 A 20

11. Pedro e Flávio trabalham em um posto de combustível e compõem a equipe que faz a higienização dos veículos. Enquanto Pedro, trabalhando sozinho, gasta 7,5 horas para limpar completamente um ônibus, Flávio, nas mesmas condições, gasta 6 horas.

É CORRETO afirmar que, trabalhando juntos, Pedro e Flávio executarão 75% da higienização de um desses ônibus em:

- a) 2 horas e 30 minutos.
- b) 3 horas e 30 minutos.
- c) 3 horas.
- d) 2 horas.

12. Na embalagem de um pacote de papel A4 há as seguintes informações:

A4	PAPEL	(3) 500
(1) 210 x 297 mm	(2) 70 g/m²	FOLHAS

Na figura acima, as informações indicadas em (1), (2) e (3) significam:

- (1) Dimensões de cada folha: 210 milímetros de largura e 297 milímetros de comprimento.
- (2) Cada folha possui densidade de 70 gramas por metro quadrado.
- (3) Este pacote possui 500 folhas.

É CORRETO afirmar que um desses pacotes, inteiramente preenchido e lacrado, pesa (em quilogramas), aproximadamente:

- a) 4,67
- b) 2,18
- c) 6,23
- d) 1,76

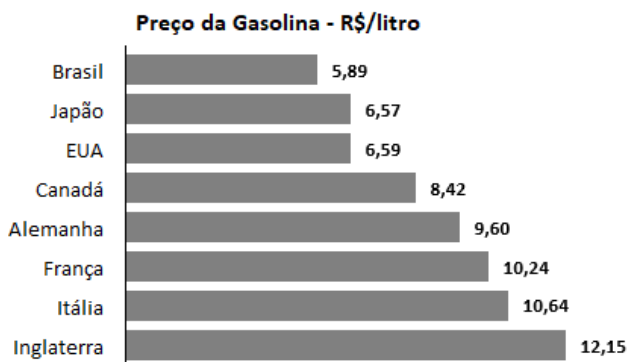
13. O Índice de Massa Corpórea (IMC) é um parâmetro adotado pela Organização Mundial de Saúde para calcular o peso ideal de cada pessoa. O IMC é calculado da seguinte maneira: divide-se o peso do indivíduo pela sua altura elevada ao quadrado. Um indivíduo tem peso classificado como ideal quando o resultado do IMC está entre 18,5 e 24,9.

Disponível em: www.programasaudefacil.com.br/calculadora-de-imc. Acesso em: 03 Ago. 2022. (modificado).

Considerando as informações acima é CORRETO afirmar que o IMC é:

- a) diretamente proporcional ao peso e inversamente proporcional à altura do paciente.
- b) diretamente proporcional à altura e inversamente proporcional ao peso do paciente.
- c) diretamente proporcional ao peso e inversamente proporcional ao quadrado da altura do paciente.
- d) diretamente proporcional ao quadrado da altura e inversamente proporcional ao peso do paciente.

14. No gráfico a seguir temos o preço do litro da gasolina, dado em Reais, em oito países, no mês de agosto de 2022.



Disponível em: www.globalpetrolprices.com. Acesso em: 03 Ago. 2022.

É CORRETO afirmar que o percentual aproximado de aumento a ser aplicado ao preço do litro da gasolina, no Brasil, para que o mesmo se iguale à média aritmética dos três maiores preços do litro de gasolina listados no gráfico é de:

- a) 87%
- b) 72%
- c) 65%
- d) 94%

15. A raiz quadrada da diferença entre o dobro de um número real x e 1 é acrescida da soma entre -2 e o triplo de x . O resultado é, então, dividido por x , obtendo-se quociente 3 e resto 1.

É CORRETO afirmar que x é um número pertencente ao conjunto:

- a) $\{x \in \mathbb{N} / 5 < x \leq 9\}$
- b) $\{x \in \mathbb{Z} / -2 \leq x \leq 3\}$
- c) $\{x \in \mathbb{R} - \mathbb{Q} / -1 \leq x < 10\}$
- d) $\{x \in \mathbb{Q} / 2 < x < 7\}$

16. Sendo $a = \frac{1}{2}$, $b = \frac{25}{16}$ e $c = 0,333\dots$, é CORRETO afirmar que o valor da expressão $b^a - c$ é:

- a) $\frac{19}{6}$
- b) $\frac{9}{4}$
- c) $\frac{11}{12}$
- d) $\frac{1}{5}$

17. No livro “O Andar do Bêbado”, o autor Leonard Mlodinow relata uma dificuldade que os gregos tinham para escrever os números. Eles usavam uma espécie de código alfabético no qual as primeiras nove das 24 letras maiúsculas do alfabeto grego representavam os números que chamamos de 1, 2, ..., 9. As seguintes nove letras representavam os números que chamamos de 10, 20, ..., 90. E, as seis últimas letras, representavam as centenas 100, 200, ..., 600.

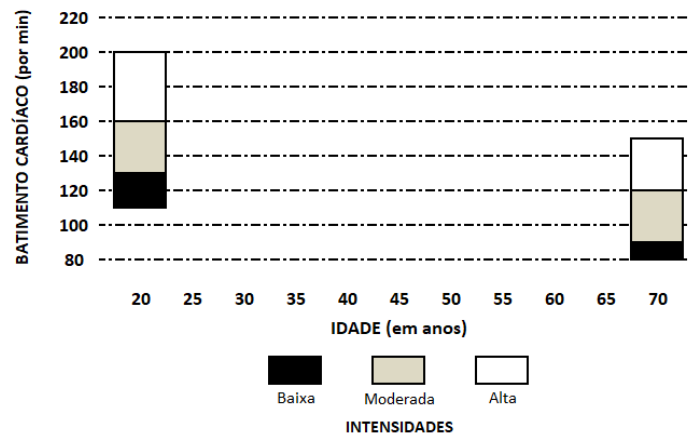
Abaixo, estão representadas, ordenadamente da esquerda para a direita, estas 24 letras.

A B Γ Δ E Z H Θ I K Λ M N Ξ O Π P Σ T Υ Φ X Ψ Ω

De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o resultado da subtração entre Ω Ξ Η e X Μ Θ é:

- a) Φ Λ Δ
- b) Υ Κ Ι
- c) Υ Λ Ι
- d) Φ Ρ Ε

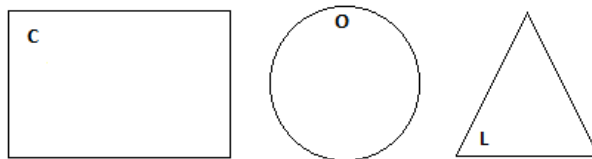
18. Na figura abaixo, temos parte da representação da frequência de batimentos cardíacos (medida em minutos) recomendada para um indivíduo durante uma atividade física (com intensidades baixa, moderada e alta), em função da idade (em anos).



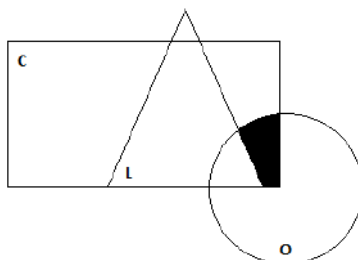
Baseado no gráfico acima, é CORRETO afirmar que a expressão matemática que melhor relaciona o batimento cardíaco máximo (B), de um indivíduo em uma atividade física considerada de intensidade moderada, em função da sua idade (I) é:

- a) $B = -I + 220$
- b) $B = -0,8I + 176$
- c) $B = -0,8I + 220$
- d) $B = -I + 176$

19. Considere os conjuntos não vazios C , O , L e suas respectivas representações geométricas:

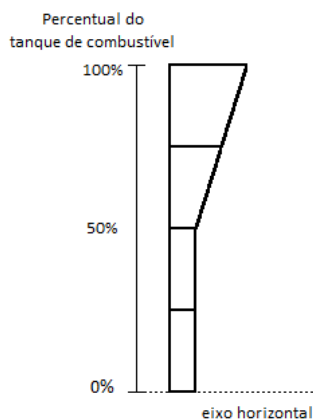


É CORRETO afirmar que a área hachurada na figura abaixo pode ser representada por:



- a) $(C \cap O) - L$
- b) $(C \cup L) - O$
- c) $C - (O \cap L)$
- d) $L - (C \cup O)$

20. No painel de um carro, o mostrador do nível de combustível é formado por dois retângulos e dois trapézios retângulos, conforme figura abaixo.



Os dois retângulos possuem dimensões iguais a 0,5 cm e 1,0 cm, um dos trapézios possui bases iguais a 0,5 cm e 0,75 cm, além de altura igual a 1,0 cm. O outro trapézio (aquele que se encontra no topo da figura), possui bases iguais a 0,75 cm e 1,0 cm e 1,0 cm de altura.

Neste mostrador, há um indicador do percentual de ocupação do tanque que marca 100% quando ele está completamente preenchido e 0% quando o tanque está completamente vazio.

Porém, analisando geometricamente a estrutura do mostrador, vemos que a indicação de 50% de ocupação do tanque (a 2,0 cm do eixo horizontal) não condiz com a metade da área do polígono que forma o mostrador.

É CORRETO afirmar que a indicação de 50% de ocupação do tanque deveria estar a uma distância em relação ao eixo horizontal igual a (se necessário use $\sqrt{2} = 1,4$ e $\sqrt{3} = 1,7$):

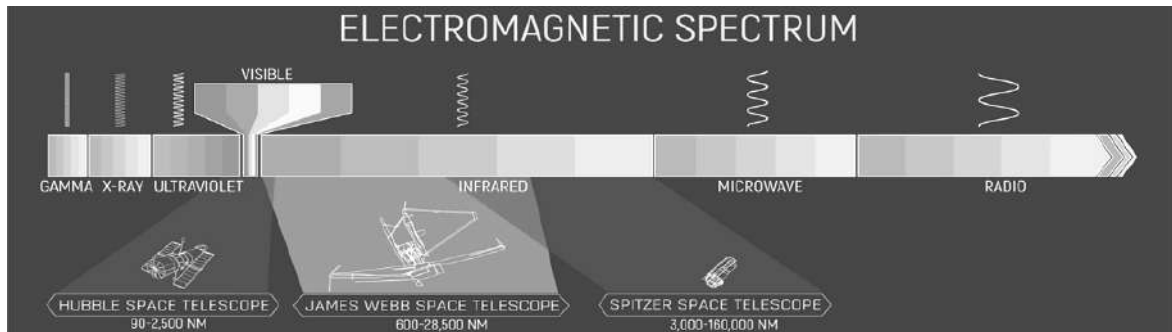
- a) 2,12 cm
- b) 2,25 cm
- c) 2,43 cm
- d) 2,38 cm

LÍNGUA INGLESA – QUESTÕES 21 E 22

Leia o texto a seguir.

Beyond Visible Light

The rainbow of light that the human eye can see is a small portion of the total range of light, known in science as the electromagnetic spectrum. Telescopes can be engineered to detect light outside the visible range to show us otherwise hidden regions of space. The James Webb Space Telescope detects near-infrared and mid-infrared wavelengths, the light beyond the red end of the visible spectrum. Infrared light reveals new details in images, deepening our understanding of celestial objects.



CREDIT: NASA and J. Olmsted [STScI].

About This Image

This infographic illustrates the spectrum of electromagnetic energy, specifically highlighting the portions detected by NASA's Hubble, Spitzer, and Webb space telescopes. The portion of the spectrum labeled "visible," with the colors of the rainbow, is what humans detect as visible light. Beyond the red end of the visible spectrum, the wavelengths are longer than the human eye can detect. The portion of the spectrum immediately beyond red is called infrared. Humans can feel infrared energy as heat. Each of these telescopes detects portions of the infrared spectrum and astronomers can analyze that data, essentially making the invisible visible. Longer wavelengths like infrared, microwave, and radio waves are able to pass through areas of dense gas clouds and other matter in the universe where shorter wavelengths get trapped. By detecting these longer wavelengths with telescopes, we are able to see things in the universe that we could never see in visible light. The infographic demonstrates how much of the electromagnetic spectrum each of these telescopes covers and also their combined coverage. There are other telescopes that detect other portions of the electromagnetic spectrum, and together these scientific instruments give us a more complete picture of the universe and how it functions.

Disponível em: <<https://webbtelescope.org/webb-science/the-observatory/infrared-astronomy>>. Acesso em: 25 Ago. 2022.

21. De acordo com o texto e com o infográfico, é CORRETO afirmar:

- Hubble, Spitzer and James Webb telescopes can detect all portions of the electromagnetic spectrum.
- Areas of dense gas clouds can be better observed by using a telescope that detects shorter wavelengths.
- The electromagnetic spectrum contains all of the kinds of light, including those the human eye cannot see.
- Humans can see infrared, which is the portion of the electromagnetic spectrum immediately beyond red.

22. Analise as afirmativas a seguir:

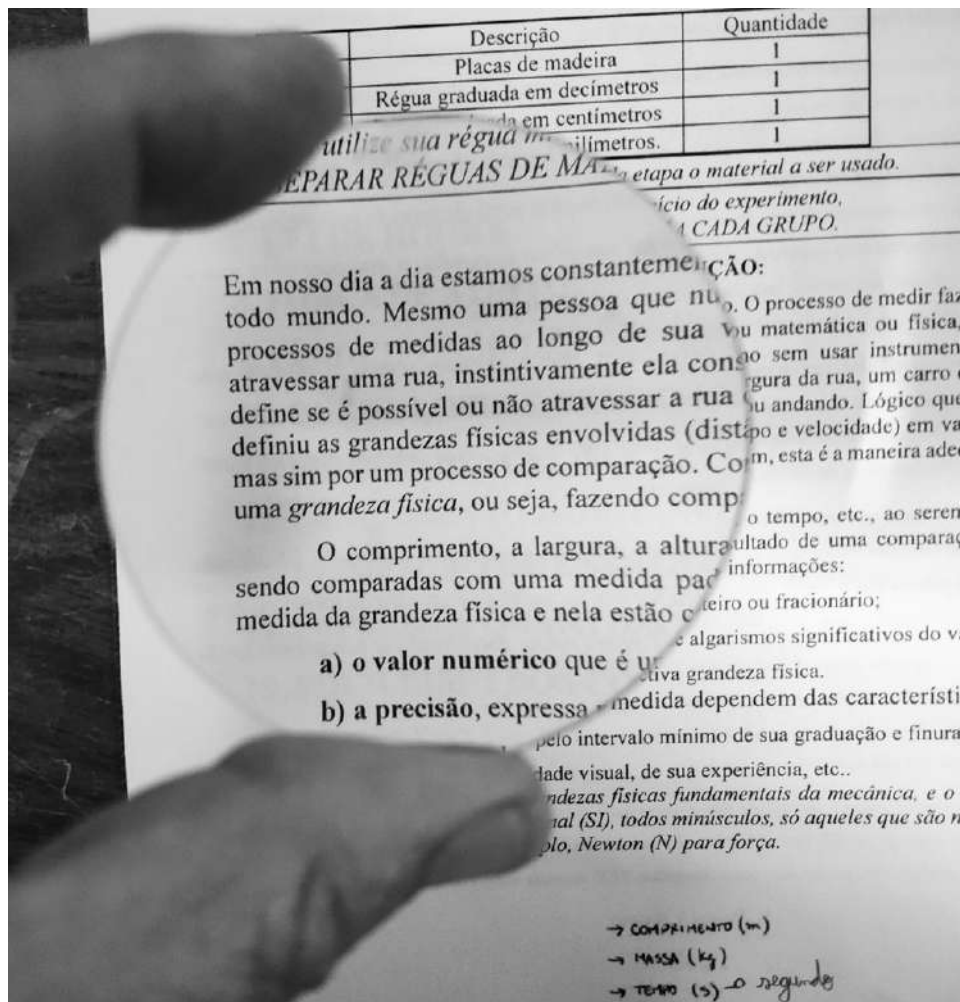
- The verb **can** in the sentence: "[...] astronomers **can** analyze that data essentially making the invisible visible" expresses possibility.
- The word **longer** in the sentence: "[...] the wavelengths are **longer** than the human eye can detect" is an example of an adjective in the superlative form.
- The word **it** in the sentence: "[...] these scientific instruments give us a more complete picture of the universe and how **it** functions" substitutes the word universe.

Está CORRETO o que se afirma em:

- I, II e III.
- I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- I e III, apenas.

CIÊNCIAS – QUESTÕES DE 23 A 30

23. Um estudante, durante uma aula de laboratório de Ciências, usa um dispositivo óptico para fazer a leitura do roteiro de aula, conforme mostrado na figura.

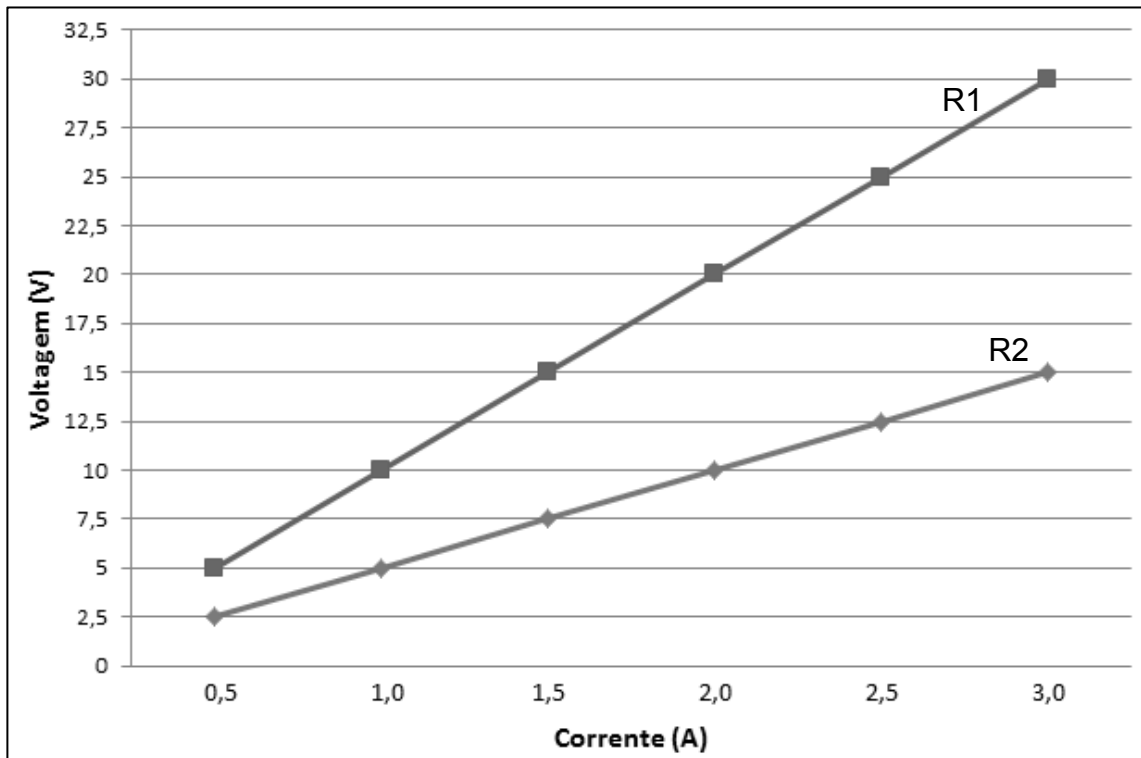


(Fonte: CAP-Coluni)

Sobre o dispositivo óptico, mostrado na figura, é CORRETO afirmar:

- É uma lente divergente e o fenômeno predominante é a reflexão da luz.
- É uma lente divergente e o fenômeno predominante é a refração da luz.
- É uma lente convergente e o fenômeno predominante é a reflexão da luz.
- É uma lente convergente e o fenômeno predominante é a refração da luz.

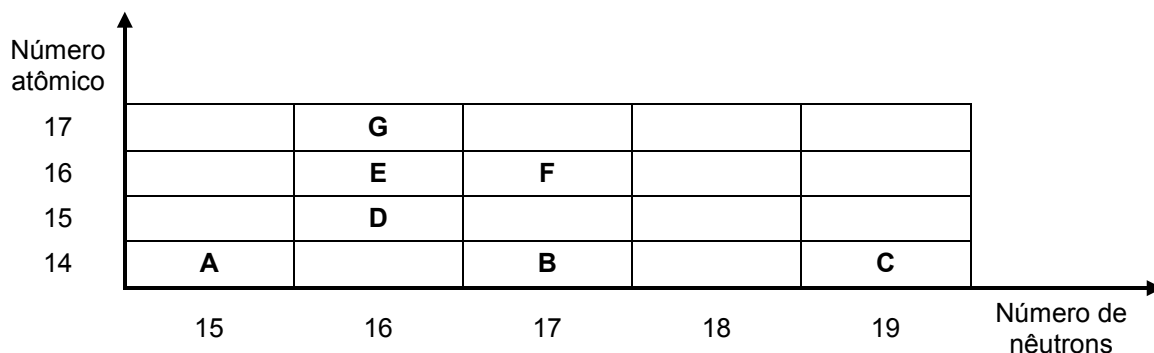
24. Em uma aula de Laboratório de Física, o objetivo dos estudantes era obter, graficamente, o valor em Ohms (Ω) da resistência de dois resistores ôhmicos R1 e R2. Para cada um dos resistores foi montado um circuito elétrico simples, composto por uma fonte de tensão contínua e variável, um voltímetro, para medir a diferença de potencial nos resistores, ou seja, a Voltagem; e um amperímetro, para medir a corrente elétrica no circuito. Para cada diferença de potencial aplicada no circuito, por meio da fonte de tensão, foram anotados nos resistores, de forma independente, os valores das diferenças de potenciais e correntes fornecidos pelos voltímetro e amperímetro, respectivamente. Com os conjuntos de dados obtidos foi possível construir o gráfico a seguir:



Considerando as informações do gráfico, é INCORRETO afirmar:

- O valor da resistência de ambos os resistores, R1 e R2, permanece constante.
- O valor da resistência R1 em Ohms (Ω) é a metade do valor da resistência R2 em Ohms.
- O valor da resistência R2 em Ohms (Ω) é menor do que o valor da resistência R1 em Ohms (Ω).
- Na corrente de 1,0 A, a diferença de potencial aplicada em R1 é o dobro da aplicada em R2.

25. O gráfico abaixo representa átomos hipotéticos, identificados pelas letras A, B, C, D, E, F e G.



Com base nas informações fornecidas e nos conhecimentos sobre ciências, analise as seguintes afirmativas:

- I. Os átomos A, B e C são isótopos.
- II. Os átomos D, E e G são isóbaros.
- III. Os elementos químicos de A, D e F pertencem, respectivamente, às colunas 14, 15 e 16 da Tabela Periódica.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

26. Há muito tempo, a questão em torno de gasodutos na Europa ganha destaques nos noticiários:

Texto originalmente publicado pela Super em 2014:

Gás natural: o grande motivo por trás do conflito entre Rússia e Ucrânia

Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/a-verdade-sobre-a-ucrania/>. Acesso em: 11 ago. 2022.

Texto originalmente publicado pela BBC em 2022:

Rússia x Ucrânia: o gasoduto vital ameaçado pelo conflito

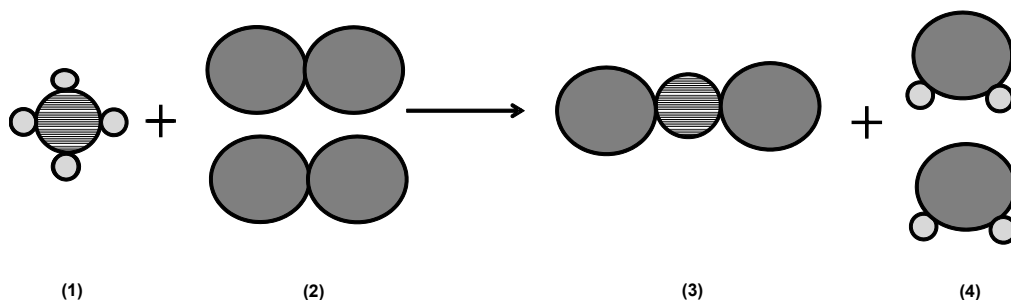
Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60317372>. Acesso em: 11 ago. 2022.

Tal tema é relevante devido à importância do gás natural como fonte de energia para o funcionamento de indústrias e para o aquecimento das residências.

O gás natural é um combustível fóssil, não renovável e, comparadamente, mais limpo do que outros do seu tipo, emitindo poucos resíduos após sua queima. Ele pode ser encontrado em reservatórios no subsolo dos continentes e dos oceanos. Define-se o gás natural como a parte do petróleo que se encontra em forma de gás ou em solução, nas condições de temperatura e de pressão dos reservatórios, mas que em condições atmosféricas apresenta-se no estado gasoso. Quimicamente, o gás natural é uma mistura de hidrocarbonetos leves, sobretudo de metano (CH_4), etano (C_2H_6), propano (C_3H_8) e butano (C_4H_{10}).

Mariana Lyra. Recursos Naturais: Gás Natural. **Revista Política Hoje**. 1ª Edição, V. 23, p. 149-174, 2014.

No esquema abaixo, um dos componentes do gás natural participa de uma reação química. Átomos de diferentes elementos são representados por esferas de diferentes tamanhos:



Com base nas informações fornecidas e nos conhecimentos sobre ciências, assinale a afirmativa CORRETA:

- A reação é representada utilizando o modelo atômico de Dalton e (2) e (4) correspondem a substâncias compostas.
- Os componentes do gás natural – metano, etano, propano e butano – podem ser separados por filtração.
- A reação representada é de combustão e (1) e (2) correspondem a substâncias simples.
- (3) e (4) são representações de substâncias compostas e uma mistura gasosa de (3) e (4) será do tipo homogênea.

27. Todos os organismos são formados por uma ou mais células e todas elas provêm de outras células. Nos organismos pluricelulares, como o ser humano, as células possuem funções especializadas, diferentemente do que ocorre em uma ameba, organismo em que uma única célula realiza todas as funções necessárias à vida. Células animais apresentam estruturas, mostradas na figura abaixo, com funções bem definidas.

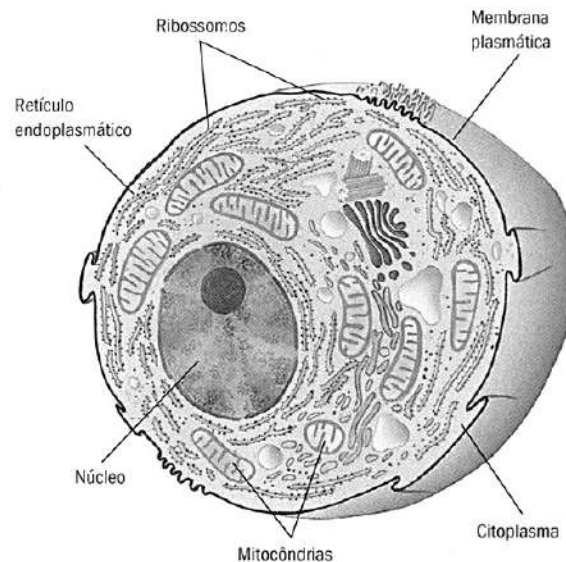


Figura em corte de uma célula animal genérica, com base em observações feitas ao microscópio eletrônico.
Fonte: SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; SANCHES, P. S. B. **Ciência Entendendo a Natureza**, 8º ano. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. p. 32.

Sobre as estruturas representadas da célula animal e suas funções, é INCORRETO afirmar:

- a) A membrana plasmática, fina e de composição lipoproteica, reveste toda célula animal e regula as trocas de substâncias entre a célula e o meio externo.
- b) O núcleo controla as atividades celulares por meio do DNA contido nos cromossomos que estão presentes e visíveis durante toda a vida da célula.
- c) Os ribossomos são pequenas estruturas que participam do processo de síntese de proteínas e podem estar livres no citoplasma ou associados às membranas do retículo endoplasmático.
- d) As mitocôndrias utilizam determinadas substâncias como fontes de energia e, durante o processo de respiração celular, disponibilizam a energia produzida para as atividades celulares.

28. Os mamíferos possuem glândulas mamárias e pelos recobrendo total ou parcialmente o corpo. Já as aves, no lugar de pelos, apresentam penas. Nesses dois grupos de vertebrados observamos também o sistema digestório completo, o sistema nervoso complexo e ambos são animais endotérmicos, ou seja, conseguem manter a temperatura corporal alta e constante, mesmo com as variações da temperatura do meio ambiente.

A alternativa que apresenta uma característica presente nos mamíferos e ausente nas aves é:

- a) esqueleto ósseo resistente.
- b) dimorfismo sexual entre machos e fêmeas.
- c) sistema circulatório fechado.
- d) pele com glândulas sudoríparas.

29. Em uma série de exames médicos de rotina, que incluía exames de sangue, urina e fezes, D. Maria foi diagnosticada com diabetes. Muito preocupada, D. Maria relatou o fato ao marido, que respondeu: “Ih, isso é problema no sangue!”. Quando levou os resultados ao seu médico, ele explicou a ela que o exame de sangue detecta essa e várias outras doenças e que a diabetes, na verdade, pode ocorrer devido ao mau funcionamento de um determinado órgão.

A alternativa que apresenta CORRETAMENTE o órgão ao qual o médico se refere é:

- a) glândulas salivares, responsáveis pela digestão inicial de açúcares na boca.
- b) baço, responsável pela destruição de células sanguíneas velhas.
- c) pâncreas, responsável pela produção do hormônio insulina.
- d) rins, responsáveis pela filtração do sangue e eliminação de excretas.

30. Considere, agora, os resultados do exame parasitológico de fezes de D. Maria:

Protozoários.....	Negativo
Helminhos (platelminto).....	Positivo

Para a cura da doença causada pelo parasita detectado no exame parasitológico, o médico deverá receitar à D. Maria:

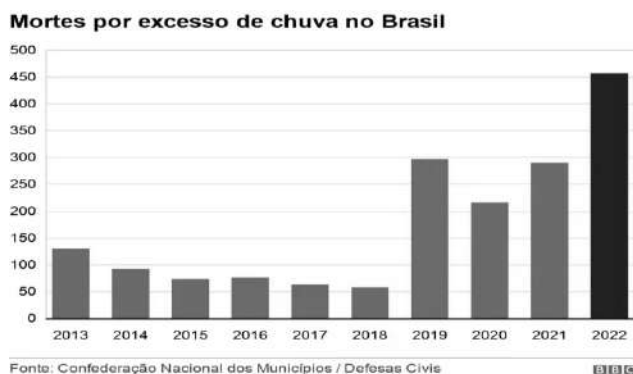
- a) vacina.
- b) vermífida.
- c) fungicida.
- d) antibiótico.

GEOGRAFIA – QUESTÕES DE 31 A 34

31. Leia o texto a seguir.

Mortes por chuvas em 2022 já superam ano passado inteiro

Nos primeiros 5 meses de 2022, 457 pessoas morreram em desastres causados pelo excesso de chuva no Brasil, segundo levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM) com base nos dados das defesas civis municipais. [...] O total de 457 óbitos representa um aumento de 57% em relação a 2021, quando o número de mortos pela chuva no ano todo foi de 290 pessoas. Em 2019 o número de mortes pela chuva cresceu muito em relação aos anos anteriores. Foram 297 mortos em 2019 e 216 em 2020. Como comparação, entre 2014 e 2018 morreram menos de 100 pessoas por ano por causa da chuva (veja gráfico abaixo).



Em um relatório sobre os danos causados pelo excesso de chuvas, a CNM aponta que, apesar dos desastres terem sido desencadeados pelo alto volume de precipitação, muitos dos problemas - incluindo mortes evitáveis - são resultado da falta de políticas públicas. [...]

O maior desastre em número de óbitos de 2022 aconteceu em fevereiro em Petrópolis, no Rio de Janeiro, quando 233 pessoas morreram devido a deslizamentos e alagamentos causados pela chuva. [...] O Rio de Janeiro teve outro desastre em abril, quando as chuvas causaram deslizamentos que deixaram 20 mortos (11 mortos em Angra dos Reis, 7 em Paraty e 1 em Mesquita).

Os estados do nordeste também foram fortemente afetados. Somente em Recife (PE), pelo menos 91 pessoas morreram na última semana de maio. Outras 26 pessoas morreram na Bahia no início do ano.

A região nordeste também teve 1,2 milhão de pessoas afetadas pelas chuvas e pelo menos R\$ 3 milhões em prejuízo nos últimos 6 meses, com danos à pecuária, à agricultura, à indústria, ao comércio, aos sistemas de geração de energia, de abastecimento de água, de esgoto, de limpeza, de segurança pública, de controle de pragas, de transportes e de telecomunicações.

Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2022/06/mortes-por-chuvas-em-2022-ja-superam-ano-passado-inteiro.html>. Acesso: em 01 Jun. 2022. (Adaptado)

Considerando o elevado número de mortes ocorridas no Brasil em 2022 em função do excesso de chuvas, é CORRETO afirmar:

- Trata-se de uma catástrofe natural e ocorre devido à localização subtropical que o país possui, estando associada à dinâmica atmosférica do Brasil que é diferente da dinâmica atmosférica global, pois refere-se a uma escala reduzida.
- O elevado número de mortes ocasionadas pelo excesso de chuva está relacionado diretamente com o local de moradia e de ocupação das pessoas em áreas de encostas, onde a falta de infraestrutura urbana compromete a qualidade de vida dos moradores.
- Poderiam ter sido completamente evitadas se todos os afetados pelas catástrofes tivessem respeitado as leis e as políticas públicas de contenção de tragédias naturais, pois no período de inverno essas tragédias sempre ocorrem.
- Os locais onde ocorreram as tragédias são fortemente influenciados pelo regime hídrico dos rios que, estimulados pelo relevo de planície, possibilitam as inundações como ocorreram em Minas, Petrópolis, Bahia e Recife.

32. Analise a imagem e o texto a seguir.

UFV COMEMORA SUCESSO DE PÚBLICO NA SEMANA DO FAZENDEIRO.



Evento volta a acontecer presencialmente após dois anos de pausa

A Semana do Fazendeiro, o maior evento de extensão da UFV, esteve de volta ao campus Viçosa, com atividades presenciais na semana de 13 a 19 de agosto de 2022. A programação contou com atrações para todas as idades.

Com o tema “Plantar, Cuidar, Florescer: Sonhos, Conquistas, Vidas”, a 92ª Semana do Fazendeiro ofertou 262 oportunidades de capacitação em diversas áreas, como bovinocultura, cafeicultura, controle de pragas, processamento de alimentos e produção artesanal.

Uma das atrações mais visitadas é a mini fazenda [...]. Diversas escolas de Viçosa e região levaram seus alunos para uma visita guiada ao espaço.

Fonte: Jornal Folha da Mata. Viçosa. Ano LIX n. 2778, 18/08/2022, p. 6. (Adaptado)

Sobre a Semana do Fazendeiro, que ocorreu no campus da UFV e sobre a agricultura brasileira, é CORRETO afirmar:

- A agricultura praticada no Brasil se encontra dividida entre a familiar, aquela na qual os processos produtivos são executados pelos membros de uma família e a patronal, realizada por empresas agrícolas e por seus trabalhadores contratados.
- É uma atividade agrícola de extensão voltada, exclusivamente, para as pequenas propriedades e seus produtores, pois leva-se em consideração a grande quantidade de minifúndios rurais existentes em Minas Gerais.
- É um evento raro, destinado apenas aos fazendeiros que trabalham com a pecuária intensiva, na qual o gado é criado confinado, gerando um produto de melhor qualidade e de maior rentabilidade, o que favorece a sua exportação.
- A modernização agrícola no campo tem favorecido o emprego de um maior número de máquinas e de equipamentos, propiciando o aumento da produtividade, principalmente na região Norte, onde o desmatamento vem favorecendo a formação de novas propriedades rurais produtivas.

33. Leia o poema a seguir.

O Mundo do Menino Impossível
Jorge de Lima

Fim da tarde, boquinha da noite Com as primeiras estrelas E os derradeiros sinos.	O carrinho português Feito de folha-de-flandres, A caixinha de música tcheco-eslovaca, O polichinelo italiano	E as pedrinhas balem! Coitadinhas das ovelhas mansas Longe das mães Presas nos currais de papelão!
Entre as estrelas e lá detrás da igreja, Surge a lua cheia Para chorar com os poetas.	<i>Made in England,</i> O trem de ferro de U.S.A E o macaco brasileiro De Buenos-Aires	É boquinha da noite No mundo que o menino impossível Povoou sozinho!
E vão dormir as duas coisas novas desse mundo: O sol e os meninos.	<i>Moviendo la cola y la cabeza.</i>	A mamãe cochila. O papai cabeceia. O relógio badala.
Mas ainda vela O menino impossível Aí do lado Enquanto todas as crianças mansas Dormem Acalentadas Por Mãe-negra noite. O menino impossível Que destruiu Os brinquedos perfeitos Que os vovós lhe deram: O urso de Nüremberg, O velho barbado iugoslavo, <i>As poupées de Paris aux</i> <i>Cheveux crépés</i>	Os soldados de chumbo de Moscou E furou os olhos de um Papá Noel, Brinca com sabugos de milho, Caixas vazias, Tacos de pau, Pedrinhas brancas do rio... “Faz de conta que os sabugos São bois...” “Faz de conta...” “Faz de conta...” E os sabugos de milho Mugem como bois de verdade... E os tacos que deveriam ser Soldadinhos de chumbo são cangaceiros de chapéus de couro...	E vem descendo Uma noite encantada Da lâmpada que expira Lentamente Na parede da sala... O menino poisa a testa E sonha dentro da noite quieta Da lâmpada apagada Com o mundo maravilhoso Que ele tirou do nada... Xô! Xô! Pavão! Sai de cima do telhado! Deixa o menino dormir Seu soninho sossegado!

NUNES, Cassiano; BRITO, Mário da Silva. **Poesia Brasileira**. Editora Clubinho Literário, 2021. p. 145-147.

O mundo moderno encontra-se de tal modo integrado em redes de diversos tipos, num intenso processo de globalização, que em vários âmbitos encontram-se situações semelhantes a do menino impossível diante dos brinquedos ganhados dos avós...

Sobre os diversos brinquedos do menino e sua origem, é INCORRETO afirmar:

- São originários de países pertencentes a diferentes continentes.
- Comprovam que ele adota um padrão de vida consumista típico de países desenvolvidos.
- São oriundos de atividades industriais que processam diferentes matérias primas.
- Dependem de um intrincado mecanismo de transporte para chegar às mãos do menino.

34. Leia o texto a seguir:

“Quando, a bordo do Santos, chegaram Carlos e Alfredo a Paranaguá, encantou-os a vista da terra. Abria-se aos seus olhos um lindo panorama: o porto, vasto e quieto, cercado de um amplo círculo de montanhas.

Alfredo estava ansioso por descer à terra:

– Vamos, vamos! Quero ficar conhecendo a capital de mais um Estado do Brasil!

– Que? – atalhou o irmão sorrindo – então Paranaguá é capital?

– É verdade! – exclamou o pequeno – que tolice a minha! [...]

Baixaram à terra, e com eles um homem alto, forte, louro, que se ofereceu para lhes mostrar a cidade. Era um alemão, que, apesar de não estar no Brasil há mais de cinco anos, já falava perfeitamente o português. Chamava-se Schumann, e era muito conversador e simpático.

Os quatro viajantes percorreram com prazer a pequena cidade, conversando. O alemão residia na capital de Santa Catarina, mas conhecia bem o Paraná.

– Não podem fazer ideia do que é a estrada de ferro que vai daqui até a Lapa e Rio Negro. É uma maravilha que honra a engenharia brasileira. Tem obras de arte admiráveis, viadutos, túneis. Em certos pontos, na serra, o trem fica suspenso sobre abismos, cuja contemplação dá vertigens. [...]

– E o Estado é muito rico? – perguntou Carlos.

– Muito rico, não é, – disse Schumann – mas é próspero, e as bases da sua prosperidade são os pinhais e o mate. O pinheiro do Paraná, *araucária brasiliensis*, dá uma madeira tão boa como a da Noruega: é uma árvore corpulenta, que às vezes atinge à altura de trinta e seis metros. Há aqui pinheirais admiráveis, em grandes florestas que cobrem os planaltos. Li há poucos dias, um artigo, cujo autor calcula em mais de oitenta milhões os pinheiros que formam essas florestas... [...]

Assim conversando e passeando, passaram os viajantes cerca de hora e meia em Paranaguá.

Voltaram para bordo. O Santos tomou de novo o rumo do sul.

Fonte: BILAC, Olavo; BONFIM, Manuel. *Através do Brasil*. Francisco Alves, RJ, 1948, 36ª ed. Disponível em: <https://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/LiteraturaInfantil/72atraves.htm>. Acesso em: 26 ago. 2022.

Considerando o texto acima e os conhecimentos sobre as regiões brasileiras, é INCORRETO afirmar que a região sul

- É a menor região geográfica do Brasil em relação ao número de estados, cujas capitais são: Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre.
- Recebeu grande afluxo de migrantes europeus que marcaram as feições regionais como o padrão de uso da terra, as características arquitetônicas e os elementos culturais.
- Ocupa áreas situadas nas menores latitudes brasileiras, por se localizarem abaixo do Trópico de Capricórnio.
- Apresenta elementos físicos bastante distintos das demais regiões, como o tipo climático, a cobertura vegetal e as feições do relevo.

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 35 A 38

35. A conquista de maiores espaços pelas mulheres na sociedade contemporânea é reflexo de uma série de lutas e movimentos que buscaram reconhecimento e plena participação das mulheres no meio social e nas instâncias de representação política. Nas últimas décadas, tivemos várias personagens que exemplificam o movimento de ocupação feminina em cargos de liderança política nacionais. Como exemplo, temos a eleição de Dilma Rousseff em 2010, primeira mulher na presidência da República brasileira; e outros nomes importantes como Margareth Thatcher, Primeira Ministra na Inglaterra; Angela Merkel, Chanceler da Alemanha; Cristina Kirchner, Presidenta da Argentina; Golda Meir, Primeira Ministra de Israel, e Benazir Butho, Primeira Ministra do Paquistão.

No Brasil, segundo dados “do IBGE, mais da metade da população brasileira (51,13%) é feminina, e elas representam, segundo o Tribunal Superior Eleitoral, 53% do eleitorado. No entanto, ocupam hoje menos de 15% dos cargos eletivos”.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2022/05/aliados-na-luta-por-mais-mulheres-na-politica>. Acesso em: 18 Ago. 2022.

Leia as afirmativas sobre a condição feminina na sociedade contemporânea.

- I. A Revolução Industrial, nos séculos XVIII e XIX, que causou significativas transformações nas relações de trabalho e no sistema de produção, propiciou às mulheres, simultaneamente, o direito ao trabalho e ao voto, colocando-as em igualdade de condições com os homens.
- II. A Revolução Sexual das décadas de 1960-1970, como movimento que desafiou os códigos tradicionais de comportamento relacionados à sexualidade humana e aos relacionamentos interpessoais, estimulou a fixação da mulher no lar, proporcionando mais tempo para os cuidados com a família e com o casamento.
- III. Embora ocupem cargos de liderança política, em vários países, as mulheres ainda constituem minoria entre os grupos dirigentes políticos e econômicos em diferentes espaços de poder no Brasil e no mundo.
- IV. Existe até hoje uma divisão sexual do trabalho, que pode ser verificada nos mais distintos âmbitos da sociedade, gerando uma desigual repartição entre os sexos. No mercado de trabalho, de forma geral, mulheres ainda ganham salários menores que os homens, exercendo as mesmas funções e os mesmos cargos.

Estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e IV.
- d) III e IV.

36. “O Estado Novo se constituiu em decorrência de uma política de massas que se foi definindo no Brasil a partir da Revolução de 1930, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder. Esse tipo de política, voltada para as classes populares, desenvolveu-se no período entre as guerras a partir das críticas ao sistema liberal, considerado incapaz de solucionar os problemas sociais. [...] Uma das soluções propostas era a do controle social através da presença de um Estado forte comandado por um líder carismático, capaz de conduzir as massas no caminho da ordem”.

CAPELATO, Maria Helena. O Estado Novo: o que trouxe de novo?. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucilia de Almeida. **O Brasil Republicano: O tempo do nacional-estatismo**. v. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 109.

Tendo como base o trecho acima e os conhecimentos históricos sobre o Estado Novo, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Uma das principais mudanças, no Estado Novo, em relação ao cenário da Primeira República, foi a transformação da questão social como questão de Estado e não questão de polícia.
- b) O poder político no Estado Novo passou a se apoiar nas forças populares e liberais da nação, com a liderança de grupos urbanos na vida política do país.
- c) A cerimônia cívica com a queima das bandeiras estaduais representou um ato simbólico da vitória do projeto centralizador do Estado Novo.
- d) A propaganda política e a repressão aos opositores foram dois grandes pilares de sustentação do Estado Novo varguista e formas de se assegurar sua legitimidade.

37. Analise os documentos abaixo.

Documento I

“14 de setembro [de 1941].

Os alemães atiraram em nós com canhões de longo alcance. Ontem nosso bairro ficou à mercê dos bombardeios. Mesmo assim, nosso edifício permaneceu intacto – mas ao redor, literalmente ao redor, caíram obuses: na rua Ivanovskaia, na rua Raziejzjaia, no n. 16, na praça Vladimir, na rua Marat, na rua Pravda, perto do Grande Teatro de Arte Dramática, a pouca distância do Teatro Alexandrinski, e em outros pontos mais. Os obuses passaram por cima de nosso edifício sem nos atingir, mas caíram perto. A qualquer momento podemos ser mortos. [...] Todo mundo quer viver, é óbvio! E os que foram mortos também tinham vontade de viver. Dentre esses mortos há crianças, bebês, velhos e jovens: moças e rapazes querendo viver. [...]

Nós de Leningrado, durante esses terríveis dias 8, 9 e 10 de setembro, nos habituamos ao fato de que sempre, por volta das 11h, a sirene começa a tocar e corremos para os abrigos (aqueles, em todo caso, para quem a vida tem um preço). O espetáculo então começa: mísseis, trovão dos aviões, estrondos das bombas explosivas, assobio das bombas incendiárias [...]

Obus: projétil onde se colocam explosivos que são lançados em caso de guerra.

Lena Mukhina. O diário de Lena: a história real de uma adolescente durante a Segunda Guerra. In: CHIBA, Charles Hokiti Fukushima, MINORELLI, Caroline Torres. **Convergências**: história, 9º ano. São Paulo: Edições SM, 2016. p. 88.

Documento II

13 de janeiro de 1943.

“[...] Coisas terríveis estão acontecendo lá fora. A qualquer hora do dia ou da noite pessoas pobres e desamparadas são retiradas de suas casas. Não têm permissão de levar nem mesmo uma sacola com alguma coisa e um pouco de dinheiro, e, mesmo quando têm, essas posses lhes são roubadas no caminho. Famílias são rompidas; homens, mulheres e crianças são separados. Crianças chegam da escola e descobrem que os pais desapareceram. Mulheres voltam das compras e descobrem as casas lacradas e que as famílias desapareceram. Os cristãos holandeses também estão com medo porque seus filhos são mandados à Alemanha. Todo mundo anda apavorado. Todas as noites centenas de aviões passam sobre a Holanda a caminho das cidades alemãs, para semear suas bombas em solo alemão. Toda hora centenas, ou talvez milhares, de pessoas são mortas na Rússia e na África. Ninguém pode ficar longe do conflito, o mundo inteiro está em guerra, e, mesmo com os Aliados se saindo melhor, o fim não está próximo. [...]

As crianças deste bairro andam com camisas finas e sapatos de madeira. Não têm casacos, nem capas, nem meias, nem ninguém para ajudá-las. Mordendo uma cenoura para acalmar as dores da fome, saem de suas casas frias e andam pelas ruas até salas de aula ainda mais frias. As coisas ficaram tão ruins na Holanda que hordas de crianças abordam os pedestres para implorar um pedaço de pão. [...]

Horda: grupo numeroso e desorganizado de pessoas.

Anne Frank. O diário de Anne Frank. In: CHIBA, Charles Hokiti Fukushima, MINORELLI, Caroline Torres. **Convergências**: história, 9º ano. São Paulo: Edições SM, 2016. p. 89.

Sobre os diários e os temas por eles tratados nos documentos acima, é INCORRETO afirmar:

- Os diários nos permitem identificar os instrumentos utilizados na guerra e compreender os efeitos, para os povos russo e judeu, do desembarque aliado na Normandia.
- Os diários pessoais são fontes históricas preciosas para compreendermos a vida cotidiana das pessoas que viveram em determinados contextos.
- Os diários, escritos pelas adolescentes Lena Mukhina e Anne Frank, retratam a violência militar, física e psicológica sofrida por crianças, jovens, velhos e adultos que moravam em diferentes cidades, durante a Segunda Guerra Mundial.
- Os diários podem ser compreendidos como documentos que expressavam os sentimentos das adolescentes em relação à guerra e à dor que ela causava.

38. Analise os documentos I, II e III.

Documento I



“No início do século XX, poucos times de futebol brasileiros aceitavam a participação de jogadores negros. O Ponte Preta, do estado de São Paulo, e o Bangu, do Rio de Janeiro, foram os primeiros times com jogadores negros. Na foto, o time do Bangu em 1911”.

CHIBA, Charles Hokiti Fukushigue, MINORELLI, Caroline Torres. **Convergências**: história, 9º ano. São Paulo: Edições SM, 2016. p. 40.

Documento II



“Meninos da juventude fascista exercitando-se, em foto de 1936”.

Boulos Junior, Alfredo. **História**: Sociedade e Cidadania. São Paulo: FTD, 2009. p. 97.

Documento III



“Escudo do Palestra Italia utilizado entre 1915 e 1942.”

“O Palestra Italia, clube de futebol de São Paulo, foi fundado em 26 de agosto de 1914 por imigrantes italianos. Com a entrada do Brasil na Segunda Guerra [...] o clube foi obrigado a mudar seu nome, passando a se chamar Palestra de São Paulo. [...] Em 20 de setembro de 1942, adotou o nome Sociedade Esportiva Palmeiras, que se mantém até hoje”.

BRAICK, Patrícia Ramos. **Estudar história**. Das origens do homem à era digital. São Paulo: Moderna, 2015, p. 117.

Com base nos documentos I, II e III e nos conhecimentos históricos, é INCORRETO afirmar:

- A mudança do nome do Clube Palestra Italia para Palestra de São Paulo pode ser explicada pelas pressões políticas e pelas contradições sociais geradas com a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, se posicionando ao lado dos países Aliados.
- As festas esportivas e as demonstrações de atletismo foram utilizadas por diferentes regimes autoritários para criar uma imagem de sociedade alegre, harmoniosa e feliz, visando ocultar práticas repressivas e manter o controle social.
- O futebol brasileiro, embora tenha sido utilizado como propaganda política do governo Médici, em função da vitória da seleção brasileira na Copa do Mundo de 1970, não sofre mais interferências de campanhas sociais ou de movimentos políticos.
- O fato de os primeiros times de futebol formados no Brasil não terem tido jogadores negros evidencia o racismo estrutural da sociedade brasileira, que ainda é observado nos estádios esportivos brasileiros na contemporaneidade.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Leia os textos e faça o que se pede:

Texto I

“Herói é o termo atribuído ao ser humano que executa ações excepcionais, com coragem e bravura, com o intuito de solucionar situações críticas, tendo como base princípios morais e éticos. Além de bravura e coragem, um ato é reconhecido como genuinamente heroico quando a pessoa desempenha ou toma determinada **atitude de modo altruísta**, ou seja, sem motivos egoístas ou que envolvam o seu ser, mas apenas o bem-estar ou segurança de terceiros. De acordo com a mitologia grega, os heróis eram vistos como semideuses, figuras míticas que se destacavam por serem supostamente filhos dos deuses. Para os gregos, uma atitude baseada num pensamento e lógica não egoísta era considerada “sagrada”, excedendo os limites das capacidades e dons humanos. Aliás, etimologicamente, o termo herói se originou a partir do grego *hrvV*, que mais tarde foi adaptado para o latim *heros*. A partir desta etimologia, o herói também serve para designar o protagonista de uma história, seja obra literária, teatral, cinematográfica e etc. As grandes narrativas gregas, como a Odisseia e a Ilíada, contam histórias de importantes personagens consideradas como **heróis gregos**, como Aquiles, Teseu e Hércules, por exemplo.”

Disponível em: <https://www.significados.com.br/heroi/>. Acesso em: 15 Set. 2022. (Adaptado)

Texto II**super-herói****Significado de Super-herói**

substantivo masculino

Personagem de origem fictícia ou de caráter ficcional que, presente em histórias em quadrinhos, filmes, séries televisivas, etc, geralmente possui super-poderes ou poderes sobrenaturais e tem capacidade para combater o mal.

[Figurado] Indivíduo que possui características de um super-herói.

Etimologia (origem da palavra *super-herói*). Super + herói

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/super-heroi/>. Acesso em: 15 Set. 2022.

Texto III

Disponível em: <https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/entretenimento-e-diversao/desenhos-filmes-youtube/super-herois-liga-da-justica-personagens/>. Acesso em: 15 Set. 2022.

Com base na leitura dos textos motivadores, nos conhecimentos construídos ao longo da sua vida, você deverá se colocar no lugar de um super-herói ou de uma super-heroína de sua preferência. Construa, NESTE PONTO DE VISTA, sua AUTOBIOGRAFIA, evidenciando duas de suas características ou dois de seus poderes que poderiam ajudar a construir um mundo mais justo e mais solidário.

Seu texto deverá ser redigido em variante padrão da Língua Portuguesa, em prosa e ter entre 20 e 25 linhas.